

BEM- VINDOS!

[Voluntário Observatorio Social](#)



Reconhecido com Utilidade Pública Municipal lei nº 4.243/2010.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	André Orlando Soffa
Vice-Presidente para Assuntos Administrativos e Financeiros	Marcelo Becker
Vice-Presidente para Assuntos de Produtos e Metodologia	Lucas W. Meller Larice Vazata (suplente)



Papel e metodologia de trabalho do Observatório Social

Fundado em 22.03.2010

O QUE É O OBSERVATÓRIO SOCIAL?



APOIADORES NACIONAIS



METODOLOGIA DE TRABALHO

1ª fase

- Ação Preventiva
- Gestor Público (ou quem promove a licitação)
- OS analisa, identifica indícios de irregularidades, informa e cobra providências

2ª fase

- Ação Corretiva
- Câmara de Vereadores
- OS comunica inconformidades já relatadas ao Gestor Público e cobra providências

3ª fase

- Ministério Público ou outros órgãos de controle e fiscalização
- OS comunica e aguarda abertura de procedimentos investigativos



PROGRAMA: RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

16ª edição

Período: maio a agosto de 2015



PERFIL DO MUNICÍPIO

População	50.299 (Estimativa IBGE 2014)
IDHM 2010	0,774 (185º Brasil, 8º Paraná – PNUD 2010)
Orçamento do Município**	R\$ 134.950.000,00
Orçamento per capita	R\$ 2.682,95
Orçamento da Câmara**	R\$ 5.179.550,00 (3,84%)
Número de Vereadores	9
Custo/ano/Vereador*	R\$ 575.505,55

*Previsão com base no orçamento, considerando toda estrutura, servidores, assessores, etc.

** LOA 2015



MONITORAMENTO DAS LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL

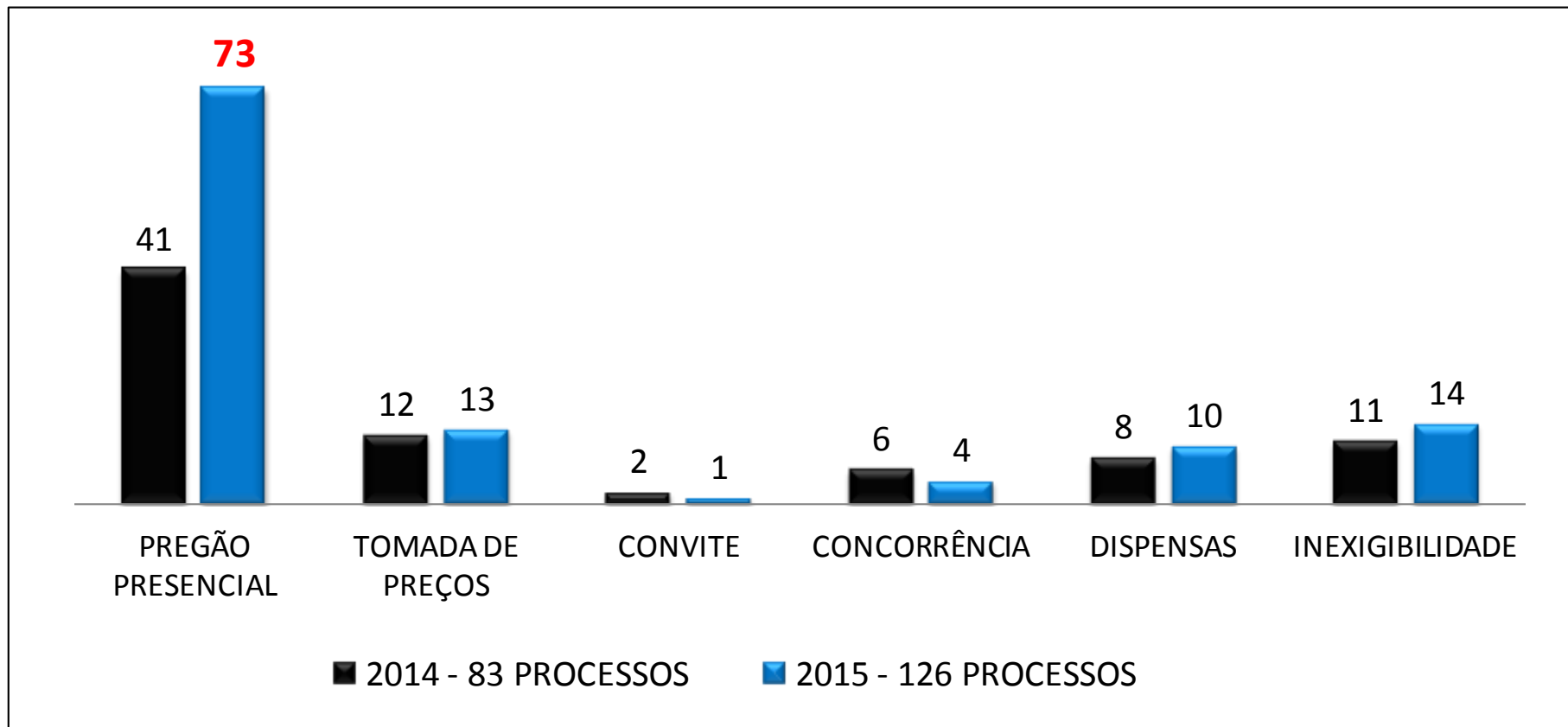
MAIO A AGOSTO DE 2015



LICITAÇÕES PREFEITURA MUNICIPAL

COMPARATIVO 2014 X 2015

MAIO A AGOSTO

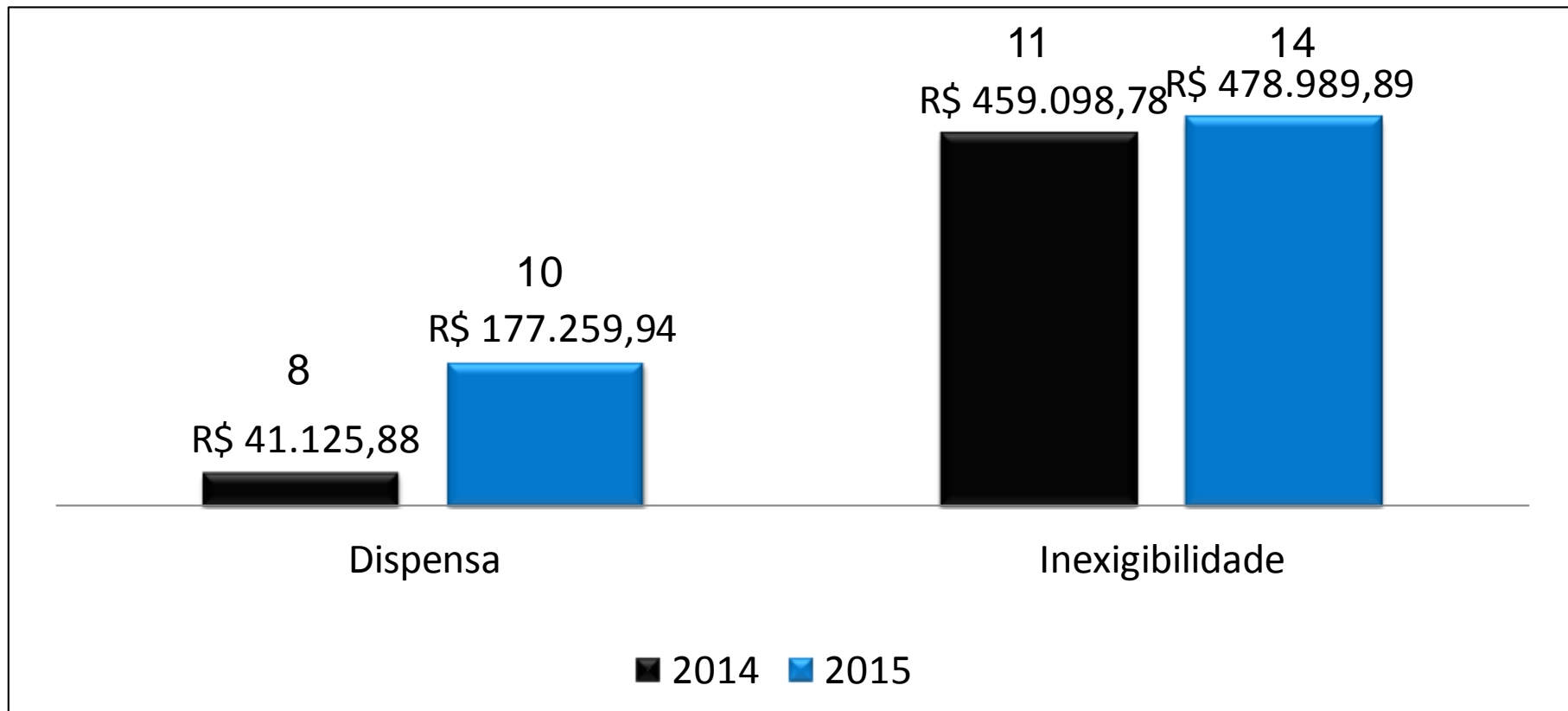


CONTRATOS DIRETOS

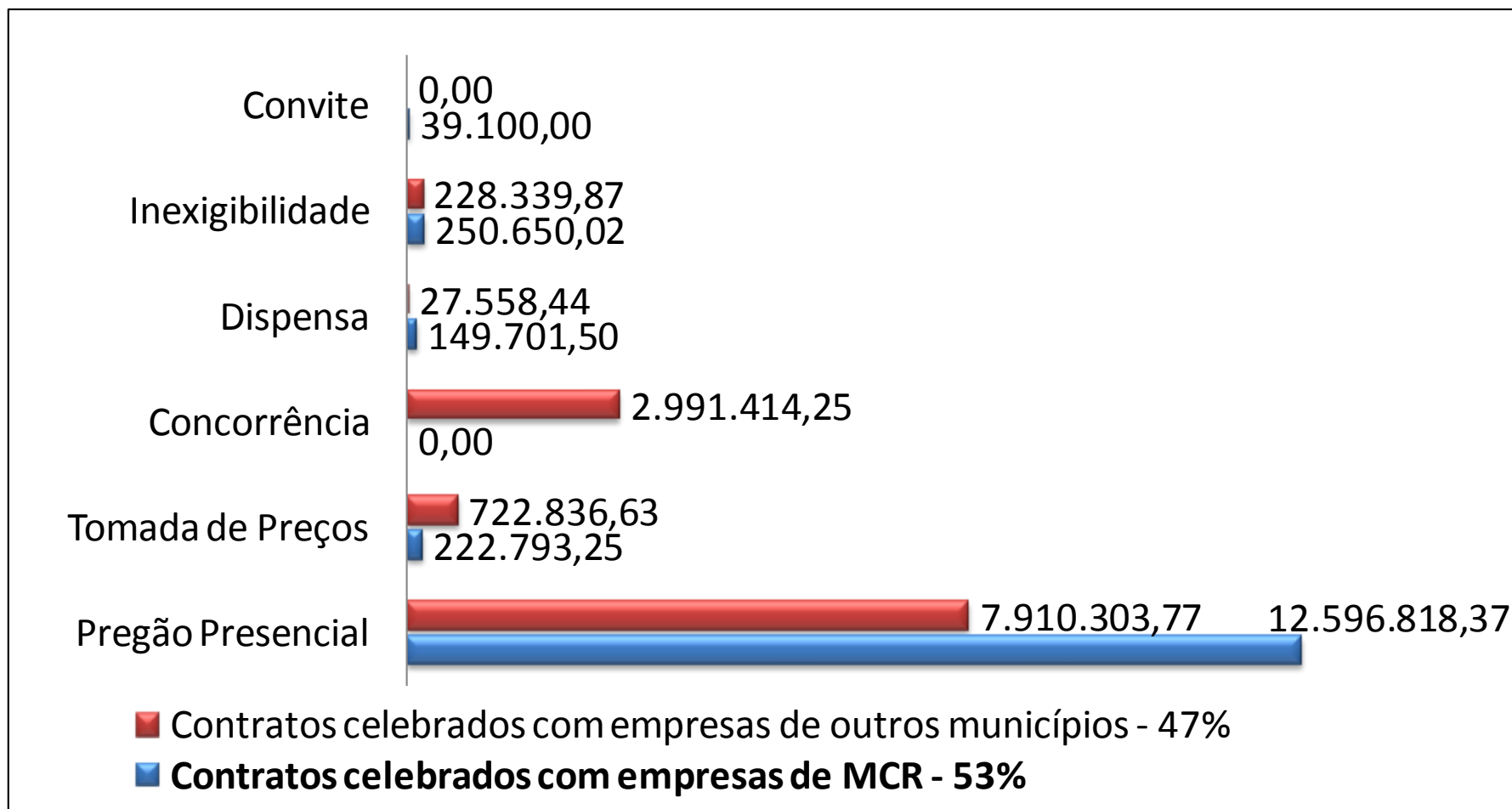
PREFEITURA MUNICIPAL

COMPARATIVO 2014 X 2015

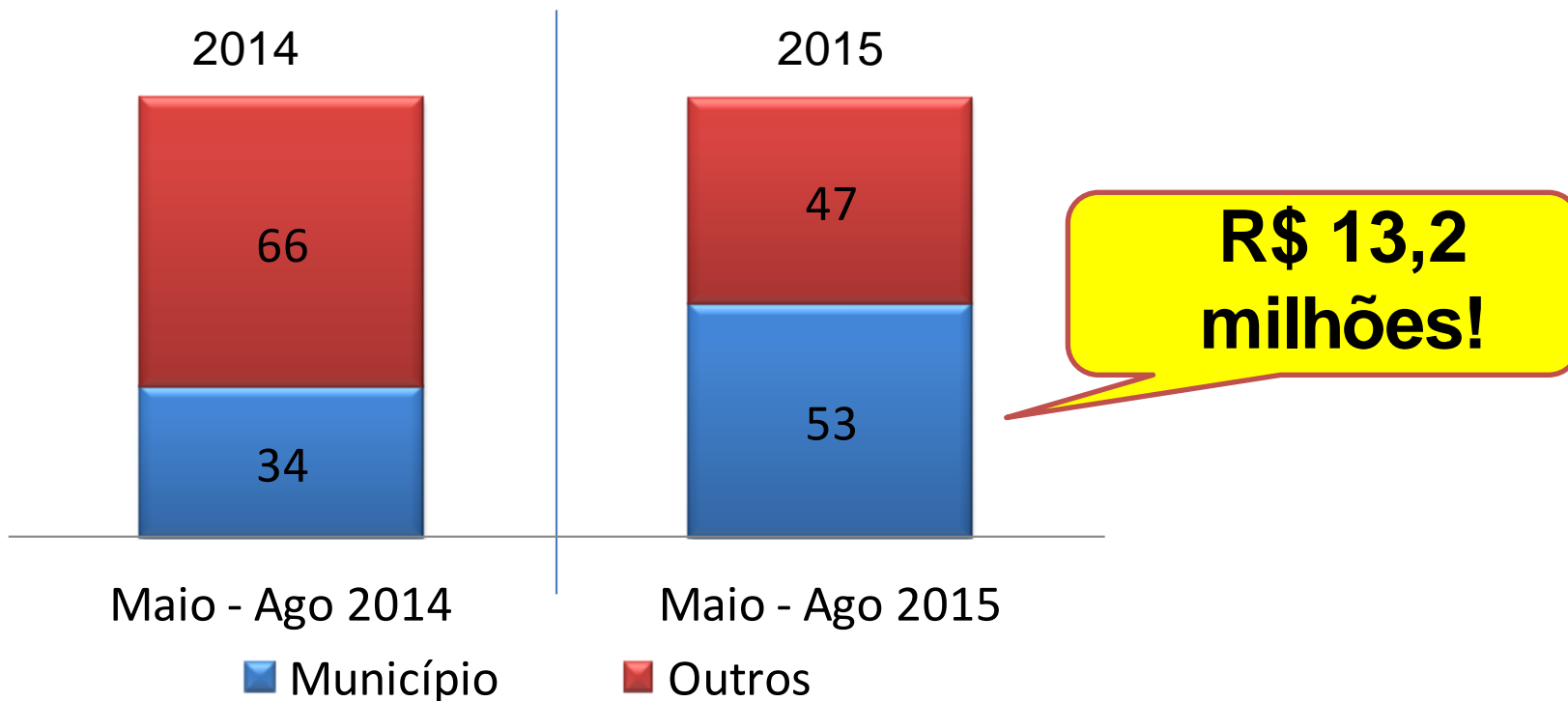
MAIO A AGOSTO



DESTINAÇÃO DOS VALORES LICITADOS, POR MODALIDADE, DE MAIO A AGOSTO DE 2015



MUDANÇA DE CENÁRIO



Nota-se que a participação das empresas locais nas compras públicas melhorou. No último período de 2014, 66% dos contratos haviam sido celebrados com empresas de outras localidades.



MAIO A AGOSTO 2015

Órgão Público	Total	Desertas Canceladas Revogadas	Analisados	Manifestações
PREFEITURA	115	5	104	9
SAAE	18	0	18	0
PROEM	7	0	7	3
CODECAR	1	0	1	0
CÂMARA	9	1	9	1
TOTAL	150	6	139	13

Nos 13 processos em que houve manifestação, a redução entre valor máximo do edital e o valor licitado representou cerca de **R\$ 558 mil reais**.

No decorrer do quadrimestre, entre as modalidades Pregão Presencial, Convite, Concorrência e Tomada de Preços essa redução alcançou aproximadamente **R\$ 41 milhões de reais**.



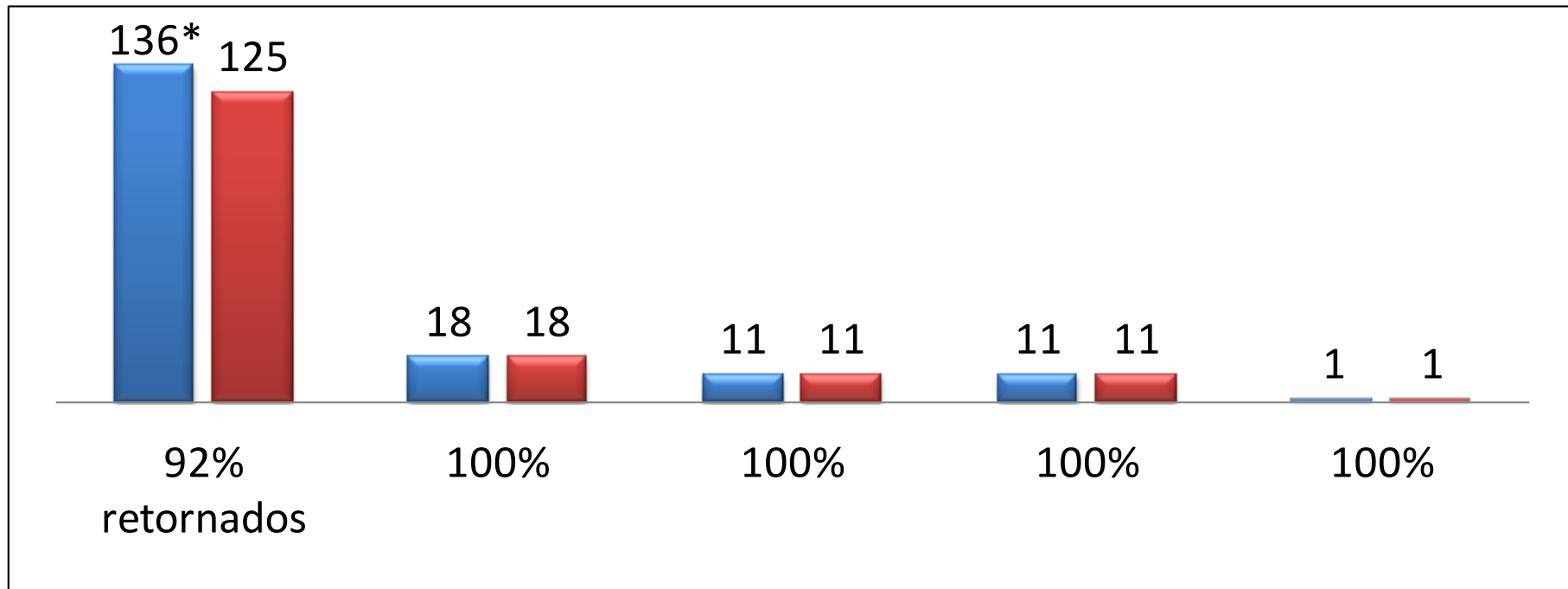
PREFEITURA

CÂMARA

SAAE

PROEM

CODECAR



*14 Requerimentos de esclarecimento

Média de 1 por semana.

Os demais referem-se a cópia de processo licitatório, cujo edital extraímos do site da Prefeitura e pontualmente, quando necessário, solicitamos cópias físicas de documentos integrantes do processo.



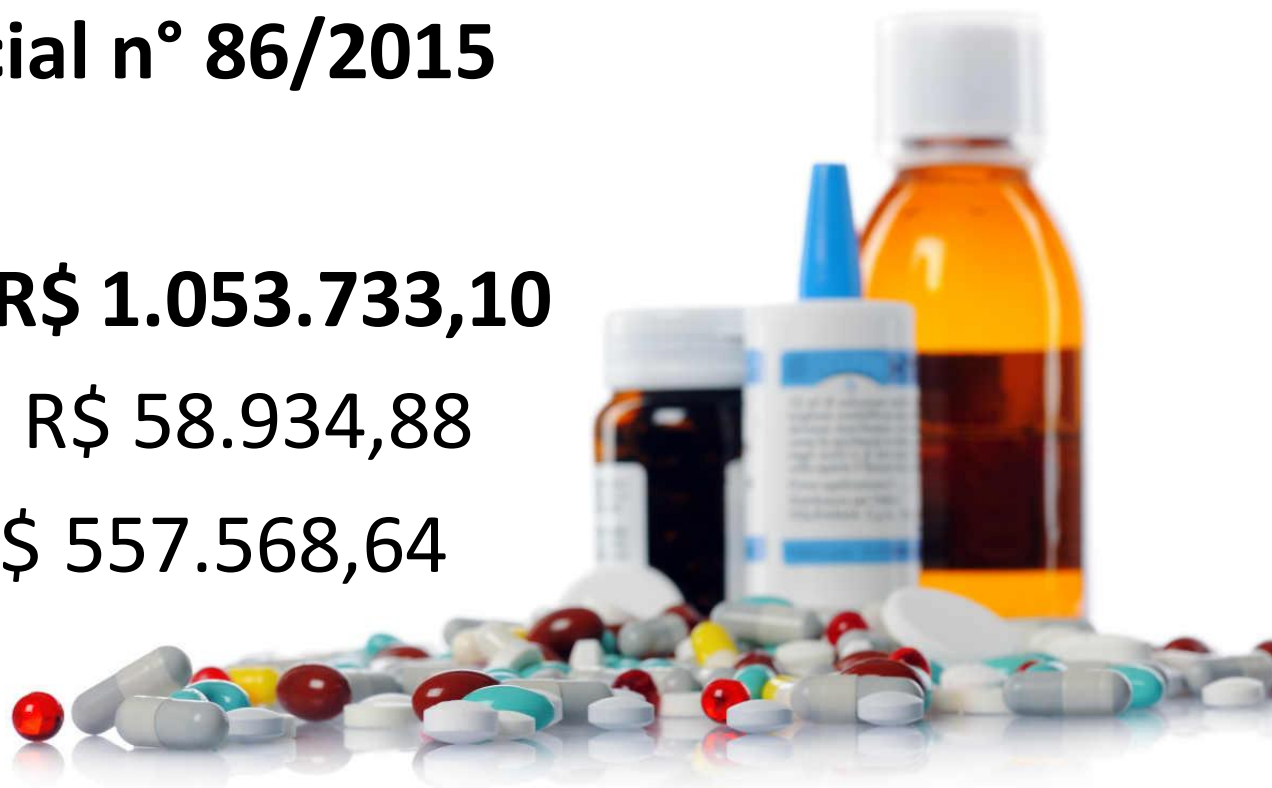
ESTUDO DE CASO

Pregão Presencial n° 86/2015

Preço máximo R\$ 1.053.733,10

Itens sem lance R\$ 58.934,88

Preço licitado R\$ 557.568,64



Redução de R\$ 437.229,62



R\$ 437.229,62

Questão chave:

Essa redução é “economia” para os cofres públicos?



Atuação do OSMCR

Após ampla pesquisa no Banco de Preços da Saúde – BPS do **Governo Federal** constatou em 137 itens pesquisados:

Soma do valor máximo do edital, dos itens com preço comparativo (R\$)	538.469,31
Soma do valor máximo da pesquisa com preços BPS (R\$)	259.501,45
Diferença (R\$)	278.967,86
Sobrep preço geral (%)	107,50
Sobrep preço médio (137 itens consultados) %	137,04

<http://aplicacao.saude.gov.br/bps/login.jsf>



Atuação do OSMCR

Sobrepço estimado nos 137 itens pesquisados, aplicado aos demais 80 itens do edital:

Soma do valor máximo do edital, dos itens sem preço comparativo (R\$)	515.263,85
Sobrepço estimado (137,04%) (R\$)	190.647,62
Total de sobrepço estimado (R\$)	<u>469.615,48</u>

OSMCR manifestou-se pelo ofício 232/2015, protocolo 12.507, em 27/07/2015 (8 dias antes do certame), pedindo providências.



PAULO CESAR COELHO PONTES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

ARTIGO: “ O PREÇO DE REFERÊNCIA NOS PREGÕES PÚBLICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO RESULTADO FINANCEIRO DAS LICITAÇÕES”

2.3.1 Problema de pesquisa

A paridade do preço de referência com a real prática de mercado são condições inafastáveis para se obter preço justo nas contratações, abstraindo desta modalidade o fim a que se propõe, ou seja, competitividade de mercado e poder de negociação da Administração Pública. Os subsídios técnicos e formais oferecidos ao pregoeiro no processo propiciarão a realização do pregão com atendimento pleno ao princípio da eficiência e economicidade.

Percebe-se hoje, discrepância significativa entre o valor de mercado que o processo formal de licitação oferece ao pregoeiro como parâmetro e os valores que são alcançados na disputa de lances pelos concorrentes ao objeto.

Nesta busca, **procura-se evidenciar qual a importância e as implicações dos conhecimentos técnicos do objeto e do mercado fornecedor nos procedimentos de aquisições de bens e serviços em licitações na modalidade pregão quando se forma o preço de referência (estimativa de custo)**, assim como a necessidade de preparo técnico do profissional designado para a função de pregoeiro, especialmente na questão do embate de preços.



3.3.1.1 O preço de referência

Por sua vez, o inciso III do art. supra-referido, determina, entre outras, a apresentação de orçamento de mercado, o qual servirá de estimativa na alocação de disponibilidade orçamentária, bem como balizará as ações de licitação pelo pregoeiro designado, o qual neste trabalho denomina-se “preço de referência”.

Como exemplarmente afirma Motta (2002, p. 47):

Os dados da fase preparatória devem propiciar elementos para estudo de consistência do preço praticado no ato da disputa, e da correspondência entre este e o preço orçado. Temos defendido que, em qualquer modalidade de licitação, incluindo o pregão, haja abertura da planilha de preços para exame dos encargos, tributos, salários e insumos (arts. 44, § 3º, 48, II, e 71 da Lei Nacional de Licitações), para que se possa buscar efetivamente o chamado “preço limpo”.

O aludido preço limpo nada mais é do que o preço justo ao fornecedor (empresário) com a parcela de lucro possível, imposta pela competição de um mercado livre. Reside aí a pretensão que deve pautar a atuação do pregoeiro. Em caso de obtenção de redução de, exemplarmente, 1% (um por cento) sobre o valor realmente factível à prática de mercado de determinado objeto, se e quando for possível a negociação do servidor pregoeiro com o licitante, está-se vislumbrando uma economia real de recursos públicos, privilegiando e praticando os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e justo preço.

A acirrada disputa de valores entre interessados somente demonstra a GORDURA financeira trazida à sessão de licitação, e NÃO SE PODE INFERIR DAÍ VANTAJOSIDADE LICITATÓRIA EM TERMOS FINANCEIROS.



O que dizem os especialistas?

Reputa-se a colocação de Santana (2006, p. 26) no que pertine ao resultado financeiro obtido no pregão:

Se o valor estimado para contratação (valor orçado) pela Administração Pública não for um *dado muito bem coletado (ou seja, se a estimativa for irreal), a redução obtida, enquanto resultado do contraste matemático entre o valor orçado e o valor contratado, NÃO ESTÁ REFLETINDO A ECONOMIA ANUNCIADA.* (grifo nosso)



Resultado da licitação

Após realização do certame estes foram os resultados:

Valor máximo da licitação (R\$)	1.053.733,10
Valor total licitado (R\$)	557.568,64
Itens sem lance (R\$)	58.934,88
Diferença (R\$)	437.229,62

A seguir o ranking “Top10” de itens com maior percentual de sobrepreço, e outro “Top10” dos itens cujo valor final representou maior diferença.



DADOS DO EDITAL - PREGÃO 86/2014

PESQUISA DE PREÇOS NO SITE
BANCO DE PREÇOS DA SAÚDE -BPS

VALORES LICITADOS

TEM	PRODUTO	UNIDADE	QUANT	Preço Máx. Unitário	Preço Máx. Global	Preço un. BPS	Preço Máx. Global	Diferença	Sobrepço % do item	Preço licitado	Preço Máx. Global	Diferença	Sobrepço % do item
212	Quetiapina 200 mg;	Comprimido/Cápsula	1.000	6,601	6.601,00	0,680	680,00	5.921,00	870,735	0,650	650,00	5.951,00	915,538
211	Quetiapina 100 mg;	Comprimido/Cápsula	1.000	3,511	3.511,00	0,358	358,00	3.153,00	880,726	0,430	430,00	3.081,00	716,512
113	Glicose 50%. ampola com 10 ml;	Ampola	10.000	0,87	8.700,00	0,160	1.600,00	7.100,00	443,750	0,220	2.200,00	6.500,00	295,455
87	Enoxaparina 40 mg/0.4 ml. seringa;	Unidade	200	41,157	8.231,40	11,800	2.360,00	5.871,40	248,788	13,500	2.700,00	5.531,40	204,867
107	Furosemida 10 mg/ml. injetável 2 ml;	Ampola	6.000	1,306	7.836,00	0,580	3.480,00	4.356,00	125,172	0,450	2.700,00	5.136,00	190,222
182	Silimarina 100 mg, cpr;	Comprimido	500	28,734	14.367,00					9,980	4.990,00	9.377,00	187,916
75	Diclofenaco sódico 25 mg/ml, injetável, 03 ml;	Ampola	5.000	1,328	6.640,00	0,630	3.150,00	3.490,00	110,794	0,480	2.400,00	4.240,00	176,667
59	Cloranfenicol 0,6 µg + colagenase 0,01 g, pomada, 30 g;	Bisnaga	1.000	21,746	21.746,00					7,890	7.890,00	13.856,00	175,615
142	Metoclopramida 10 mg/2 ml, injetável;	Ampola	8.000	0,679	5.432,00					0,250	2.000,00	3.432,00	171,600
146	Morfina 10 mg/ml, injetável 1 ml;	Ampola	1.000	4,855	4.855,00					1,830	1.830,00	3.025,00	165,301

DADOS DO EDITAL - PREGÃO 86/2014						PESQUISA DE PREÇOS NO SITE BANCO DE PREÇOS DA SAÚDE -BPS				VALORES LICITADOS			
ITEM	PRODUTO	UN.	QUANT	Preço Máx. Unitário	Preço Máx. Global	Preço un. BPS	Preço Máx. Global	Diferença	Sobrepçoço % do item	Preço licitado	Preço Máx. Global	Diferença (edita l x licitado)	Sobrepçoço % do item
42	Ceftriaxona 1 g, injetável endovenoso:	Frasco-ampola	5.000	9,268	46.340,00	4,860	24.300,00	22.040,00	90,700	4,350	21.750,00	24.590,00	113,057
186	Soro fisiológico 0,9% bolsa/frasco com 500 ml;	Bolsa/frasco	20.000	3,538	70.760,00					2,330	46.600,00	24.160,00	51,845
121	Hidrocortisona 500 mg, injetável;	Frasco-ampola	5.000	10,061	50.305,00	5,980	29.900,00	20.405,00	68,244	5,580	27.900,00	22.405,00	80,305
120	Hidrocortisona 100 mg, injetável;	Frasco-ampola	5.000	6,521	32.605,00	2,770	13.848,00	18.757,00	135,449	2,800	14.000,00	18.605,00	132,893
188	Soro fisiológico 0,9%, bolsa/frasco com 250 ml;	Bolsa/frasco	15.000	3,219	48.285,00					2,040	30.600,00	17.685,00	57,794
47	Cetoprofeno 50 mg/ml, 02 ml, IM;	Ampola	8.000	3,199	25.592,00					1,350	10.800,00	14.792,00	136,963
59	Cloranfenicol 0,6 µg + colagenase 0,01 g, pomada, 30 g;	Bisnaga	1.000	21,746	21.746,00					7,890	7.890,00	13.856,00	175,615
46	Cetoprofeno 100 mg, IV, injetável;	Frasco-Ampola	6.000	5,15	30.900,00					2,880	17.280,00	13.620,00	78,819
185	Soro fisiológico 0,9% bolsa/frasco com 1.000 ml;	Bolsa/frasco	7.000	5,43	38.010,00					3,740	26.180,00	11.830,00	45,187
39	Cefalotina 1 g, injetável	Frasco-ampola	3.000	7,292	21.876,00	3,300	9.900,00	11.976,00	120,970	3,990	11.970,00	9.906,00	82,757

Só nestes 10 itens
R\$ 171.449,00!!!



O que pode ser feito com R\$ 437 mil?

Pavimentação em TST de
6.700 metros² de ruas!



Pavimentação Poliédrica de
17.000 metros² de estradas



OU

Implantar **14** academias da
terceira idade



Realizar melhorias em até **8** escolas
(reformas até R\$ 50 mil)!



Abastecer a farmácia básica por **3 meses!**



Remédio “de graça” em Rondon agora só com receita do SUS

O Presente Giuliano de Luca



A atitude, de acordo com a administração municipal, tem o objetivo de melhorar a gestão da Secretaria de Saúde, reduzir custos e garantir o remédio à população de renda inferior, que não tem como pagar planos de saúde e depende unicamente do sistema único. Ontem (03) a reportagem de O Presente acompanhou uma reunião entre lideranças da administração municipal, Comitê Gestor da Saúde e o promotor de justiça Ricardo Barison Garcia, que apoiou a causa após ouvir sobre as dificuldades financeiras e de gestão enfrentadas pela pasta de saúde. O Poder Público convocou coletiva de imprensa para as 10 horas de hoje (04), no auditório da Prefeitura de Marechal Cândido Rondon, para esclarecer como passa a funcionar a gestão da saúde no município.

Reduzir custos?...essa redução pode começar com a formulação correta dos preços das licitações. Pois com a forma que são estabelecidos os preços, correu-se sério risco de desembolsar R\$ 437 mil, sem necessidade.



[Of. 53/2015 de 04/09/2015 Resposta da PM](#)



Orçamento x valor licitado

DADOS DO EDITAL - PREGÃO 86/2014				ORÇAMENTO	BANCO DE PREÇOS DA SAÚDE -BPS	VALORES LICITADOS
ITEM	PRODUTO	UNIDADE	Preço Máx Unitário		Preço un. BPS	Preço
46	Cetoprofeno 100 mg, IV, injetável;	Frasco-Ampola	5,15	Empresa "A" (5,50)		2,880
70	Complexo B injetável;	Ampola	1,22	Empresa "A" (1,25)		0,690
75	Diclofenaco sódico 25 mg/ml, injetável. 03 ml;	Ampola	1,328	Empresa "A" (1,50)	0,630	0,480
94	Escopolamina 4 mg/ml + dipirona sódica 500 mg/ml, injetável. 5 ml;	Ampola	2,325	Empresa "A" (3,00)	1,570	1,490
104	Fluconazol 2 mg/ml, bolsa/frasco com 100 ml;	Bols/frasco	4,461	Empresa "B" (5,40)	2,990	2,240
121	Hidrocortisona 500 mg, injetável;	Frasco-ampola	10,061	Empresa "A" (10,89)	5,980	5,580



Fórmula para estabelecer valor máximo

Exemplo: Item 212 [Quetiapina 200 mg](#)

Forn. A	Forn. B	Forn. C	BPS	Média
6,044	10,88	8,8623	0,6164	6,601

Fórmula “antiga”

$$= (6,044+10,88+8,8623+0,6164)/4$$
$$= 6,601$$

Fórmula “nova”

$$= ((6,044+10,88+8,8623)/3 + 0,6164)/2$$
$$= 4,605$$

Obs: argumentos apresentados no ofício nº 53/2015 GAB.

ANTE/FORNECEDOR	DADOS DA INSTITUIÇÃO			PREÇO UNITÁRIO		
FORNECEDOR	NOME DA INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	UF	QTD ITENS COMPRADOS	PAGO	MÉDIA PONDERADA
CRISTALMED COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA - EPP	MUNICIPIO DE PRESIDENTE EPITACIO	PRESIDENTE EPITACIO	SP	360	0,5080	0,6481
ONCONEW COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	VITORIA	ES	180000	0,6154	0,6481
DIMACI/MG - MATERIAL CIRURGICO LTDA	SECRETARIA DA SAUDE	PORTO ALEGRE	RS	177000	0,6800	0,6481
ANBIOTON IMPORTADORA LTDA	MUNICIPIO DE ATIBAIA	ATIBAIA	SP	330	0,9100	0,6481
ANBIOTON IMPORTADORA LTDA	MUNICIPIO DE ATIBAIA	ATIBAIA	SP	600	0,9100	0,6481
DIMACI/MG - MATERIAL CIRURGICO LTDA	CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO VALE DO RIO TAQUARI - CONSISA -VRT	LAJEADO	RS	180	1,0000	0,6481
LUMAR COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA	MUNICIPIO DE RIFAINA	RIFAINA	SP	2000	3,1300	0,6481



Conclusão

Retomemos a questão chave:

R\$ 437.229,62

Essa redução é “economia” para os cofres públicos?

Não!

Pois, se ocorresse de ter apenas um licitante interessado pelo item, não haveria competitividade e certamente a redução de preços seria de poucos centavos.



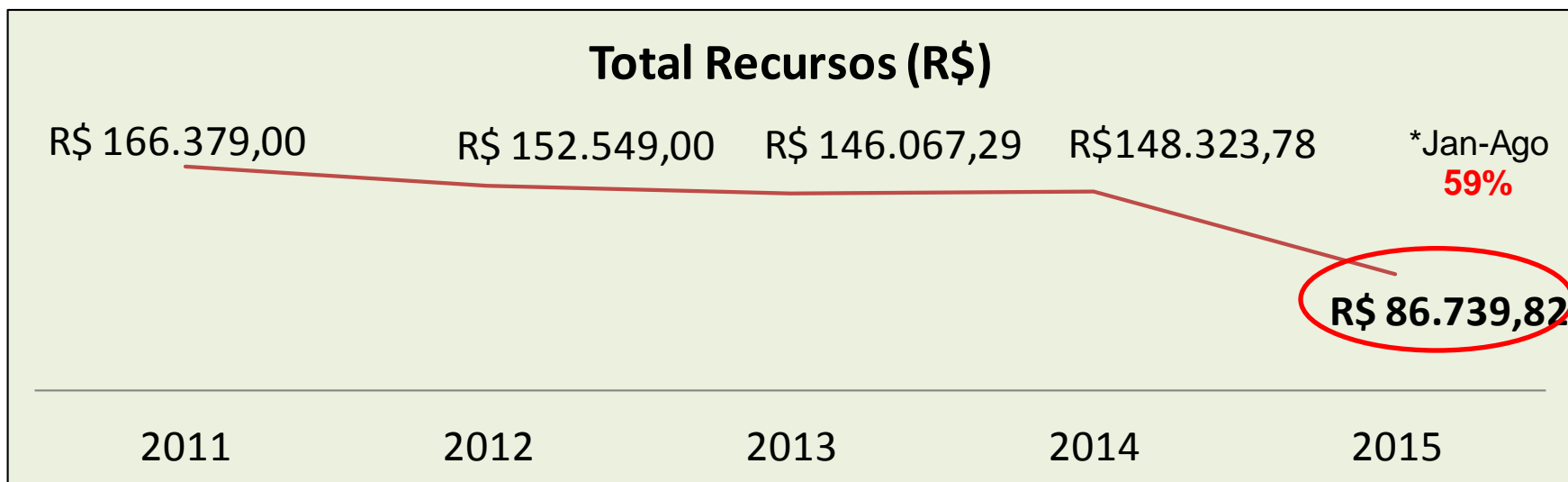
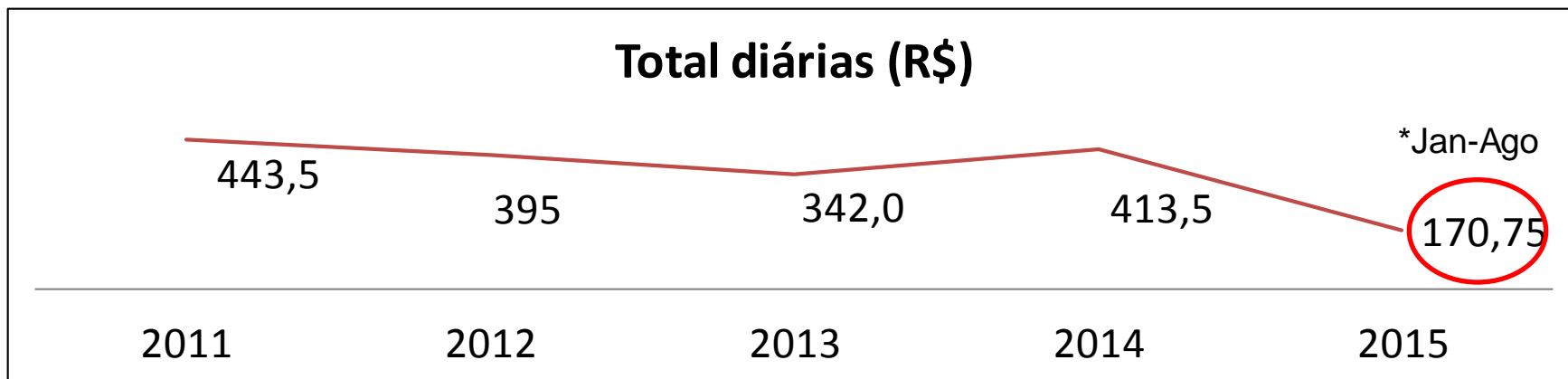
MONITORAMENTO DO PODER LEGISLATIVO

DIÁRIAS, PROJETOS, PROPOSITURAS

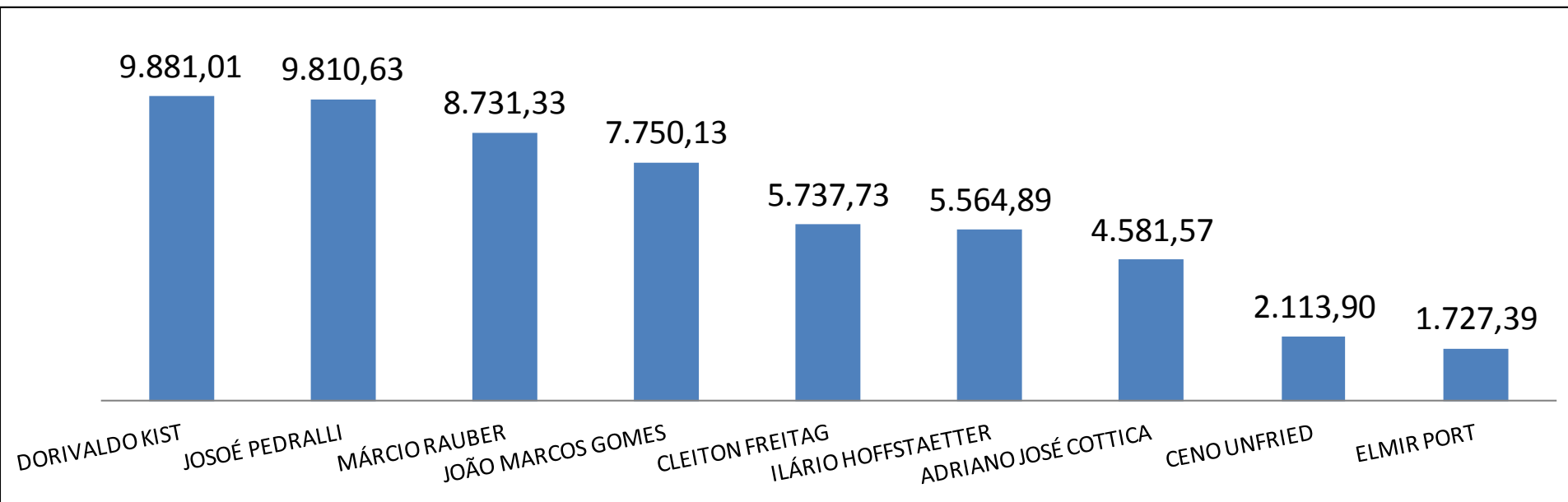
JANEIRO A AGOSTO DE 2015



TOTAL DE DIÁRIAS E RECURSOS APLICADOS COMPARATIVO 2011 a 2015



VALORES RECEBIDOS EM DIÁRIAS POR VEREADOR – 2015



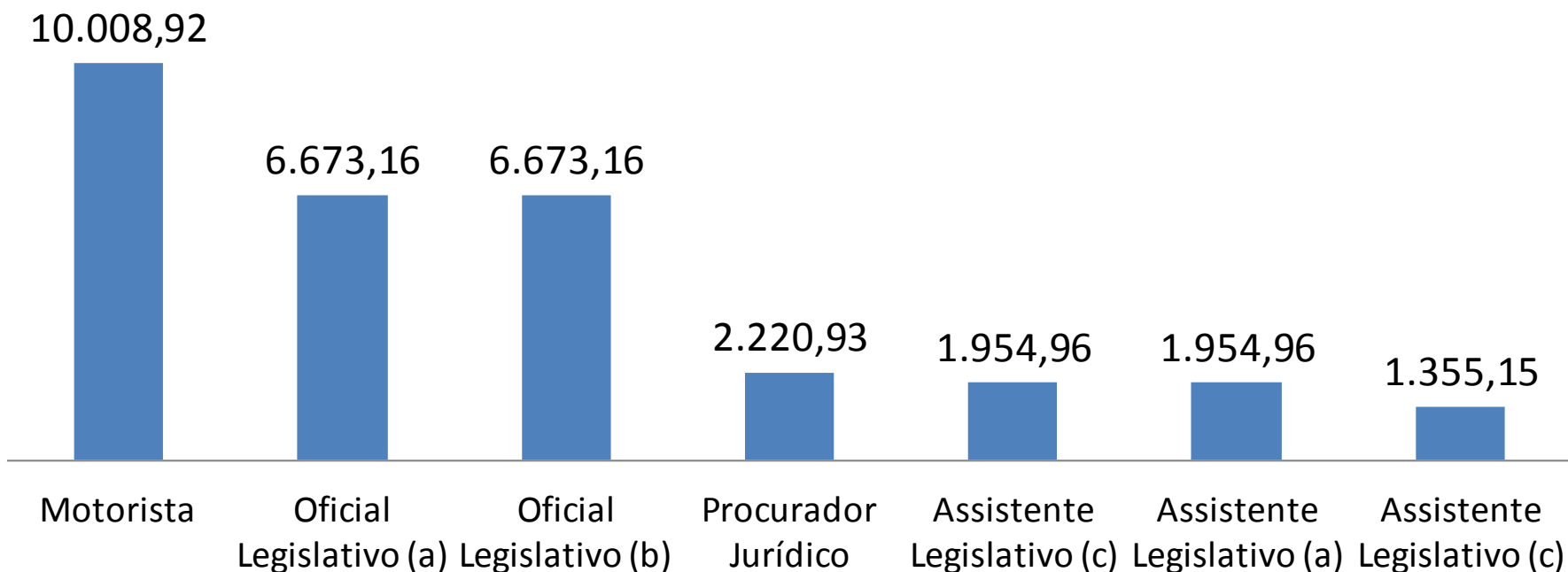
A Lei Municipal 4.554/2013 revogou inciso III, do art. 7º da Lei 4.467/2012, o qual **limitava em 30** o número de diárias integrais por ano, para a concessão de diárias.

Com a Lei Municipal 4.775/2015 o valor da diária para Vereadores **R\$ 440,66** e para Servidores **R\$ 352,53**.

* No valor total estão acrescidos gastos de assessores parlamentares.

** Arlen Guttgues, Elveni Turmina, Maria Amalia Haab, não utilizaram até 31.08.15.

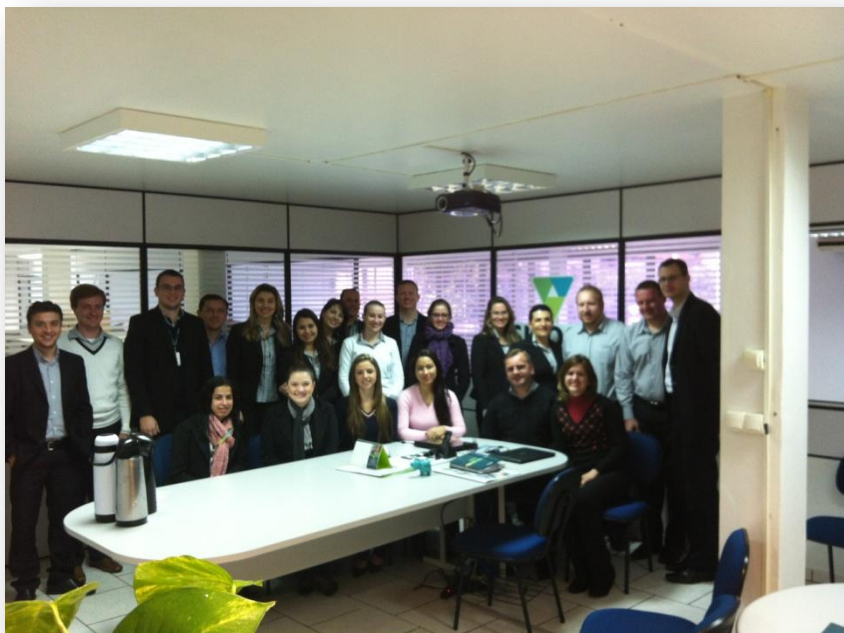
VALORES RECEBIDOS EM DIÁRIAS POR CARGO EFETIVO – 2015



Total: **R\$ 30.841,24**, em 29 viagens e 74,75 diárias. Média **R\$ 412,59** a diária.

Obs: motorista é responsável pelo deslocamento de servidores, inclusive, vereadores, por essa razão o valor é maior.

OBSERVATÓRIO SOCIAL NAS ENTIDADES



17/06 Colaboradores SICOOB

15/06 – Colaboradores ACIMACAR

08/07- Rotary Club Marechal Cândido Rondon

21/05 – Associação de Professores Rondonenses



14/07 Assoc. de Senhoras de Rotarianos

AGENDE VOCÊ TAMBÉM SERÁ UM PRAZER PARA NÓS!

XI JORNADA ACADÊMICA DA FALURB – 21/05



REUNIÃO COM ACIMACAR E ENTIDADES FUNDADORAS – 15/06 Apresentação metodologia de trabalho



REUNIÃO CACIOPAR – 23/05 Foz do Iguaçu Como constituir um Observatório Social?



PALESTRA “PEQUENAS CORRUPÇÕES – DIGA NÃO” Tema da 7ª edição Concurso Nacional de Redação e Desenho da CGU



REUNIÕES PARA DEFINIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – 26.04.2015



Audiência Pública

TEMA: Corrupção e combate

Traga sua contribuição e ajude na construção
de um país melhor para as futuras
gerações!

DATA: **26 de maio** (terça-feira)
HORÁRIO: **19h30**
LOCAL: **Auditório Ecos da Liberdade**

Participe!

REALIZAÇÃO



APOIO



Proposta do MPE/PR Promotor de Justiça Dr. Ricardo Barison Garcia:
Aumento das penas mínimas praticados contra a Administração Pública, bem como sua alocação no rol dos crimes hediondos e Criminalização do Caixa 2 de campanha eleitoral.



*Proposta da OAB/Subseção MCR, Presidente Flávio Schmidt:
Fim do financiamento empresarial a candidatos e partidos políticos, bem como estabelecimento de limites para contribuições de pessoas físicas.*



Agradecimentos: Igreja de Deus, Rafael Sturm, Sicoob, Acimacar, Caciopar, Ministério Público, OAB-Subseção local, Dirceu da Cruz Vianna e demais envolvidos.

RESULTADO FINANCEIRO

MAIO A AGOSTO 2015

	Quadrimestre 2015	Anual 2014
RECEITAS		
(+) Doações de mantenedoras (R\$)	28.620,00	81.952,07
DESPEAS		
(-) Despesas de Pessoal (R\$)	12.880,83	53.322,01
(-) Despesas Administrativas (R\$)	7.045,47	23.446,22
(-) Despesas Financeiras (R\$)	359,40	748,60
(=) Superávit Líquido do período (R\$)	8.334,30	4.435,24



CUSTO X BENEFÍCIO do OS



Estrutura do OS:

1 empregado

1 estagiário

Custo no quadrimestre R\$ 20 mil

Redução nas licitações acompanhadas
em 4 meses:

R\$ 558 mil

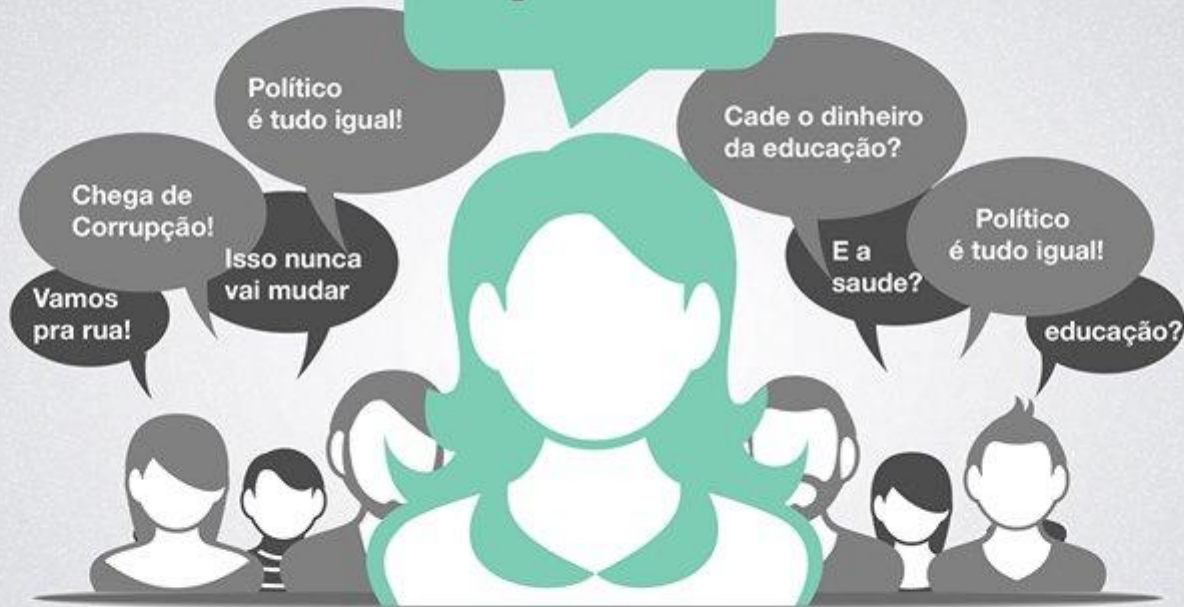
Geral:

R\$ 4,1 milhões



Reflexão: Obteríamos essa “economia” sem o Controle Social desempenhado pelo Observatório Social?

Como eu
posso
ajudar?



Seja diferente, venha contribuir significativamente para o nosso município!

Venha ser voluntário do Observatório Social

PRÉ-REQUISITO: **NÃO POSSUIR FILIAÇÃO PARTIDÁRIA**



TORNE-SE UM PATROCINADOR!



Quer ajudar na manutenção do OSMCR?

Visite-nos para formalizarmos um termo de cooperação.

Adotamos como política a discrição quanto às pessoas físicas ou jurídicas patrocinadoras. Contudo, se for de interesse, a marca de sua empresa/entidade pode ser registrada nos materiais produzidos nas campanhas (panfletos, outdoors, jornais, etc.).

As contribuições também podem ser anônimas, através de depósito na conta 2448-1, agência 4385 da Cooperativa Sicoob.



MPF
APRESENTA

10 MEDIDAS
CONTRA A CORRUPÇÃO

APOIE
ESSA IDEIA

www.10medidas.mpf.mp.br

MPF
Ministério Público Federal

Promotor de Justiça Dr. Ricardo Barison Garcia
Ministério Público do Estado do Paraná



“Indignar-se é importante, mas atitude é fundamental!”

Presidente do Observatório Social do Brasil, Ater Cristófoli



Acesse e curta a *Fanpage* do OSMCR
[Observatório Social Marechal Cândido Rondon](https://www.facebook.com/observatoriosocialdoBrasil)



Obrigado!

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON
OSMCR

Contatos:

marechalrondon@osbrasil.org.br

(45) 3254-9006

